

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$1.193 MILHÕES NO 3ºTRI 2016

Principais impactos no trimestre:

- Mudança na curva/perfil de alocação de energia em 2016
- Redução acentuada na venda de gás para o setor industrial e térmico
- Reversão de provisão de R\$167 milhões da opção de venda Parati em função do novo critério de precificação

Indicadores (GWh)	3T16	3T15	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.841	13.356	3,63
Indicadores (R\$ milhares)	3T16	3T15	Variação %
Vendas na CCEE	87.198	173.791	(49,83)
Dívida Líquida	13.629.868	11.731.593	16,18
Receita Bruta	7.404.163	7.947.161	(6,83)
Receita Líquida	4.894.293	4.783.876	2,31
Lajida (IFRS)	1.192.614	647.198	84,27
Lucro Líquido do Trimestre	433.502	166.954	159,65
Lucro por ação	0,34	0,13	161,54
Margem Lajida	24,38	13,53%	10,85p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 3T16

Webcast e Teleconferência

16 de novembro de 2016 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16/11 a 30/11/2016)
---	---

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
SUMÁRIO.....	2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	5
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	9
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	10
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	11
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	12
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	15
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	16
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	21
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	22
LAJIDA.....	22
ENDIVIDAMENTO.....	23
DESVINCULAÇÃO DE AÇÕES DO BLOCO DE CONTROLE E MONETIZAÇÃO DE UNITS DA TAESA	27
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG	28
INADIMPLÊNCIA.....	28
ANEXOS	29
USINAS – 31/03/2016.....	32
RAP 33	
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO.....	34

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/09/2016	Fechamento 30/06/2016	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	8,58	7,28	17,86%
Cemig ON	CMIG3	R\$	8,56	7,10	20,56%
ADR PN	CIG	US\$	2,59	2,21	17,19%
ADR ON	CIG.C	US\$	2,82	2,20	28,18%
Ibovespa	Ibovespa	-	58.367	51.526	13,28%
IEEX	IEEX	-	36.307	30.786	17,93%

Fonte: Economatica

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$10,17 bilhões durante os nove meses de 2016, correspondendo a uma média diária de R\$54,08 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional no período e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 1,83 bilhão nos nove primeiros meses de 2016, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 13,28% no terceiro trimestre, encerrando o período aos 58.367 pontos. As ações preferenciais da Cemig registraram desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira, apresentando ganhos de 17,86% no trimestre e em linha com o índice do setor de energia elétrica, que subiu 17,93%. As ações ordinárias da companhia subiram 20,56%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	A (bra)	Negativa	A (bra)	Negativa	A (bra)	Negativa
S&P	brA	Negativa	brA	Negativa	brA	Negativa
Moody's	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB-	Negativa	BB-	Negativa	BB-	Negativa
Moody's	B1	Negativa	B1	Negativa	B1	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	3T16	3T15	Variação %
RECEITA	4.894.293	4.783.876	2,31
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(373.986)	(318.057)	17,58
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(24.217)	(62.158)	(61,04)
Obrigações Pós-Emprego	(89.306)	(57.609)	55,02
Materiais	(17.057)	(21.560)	(20,89)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(8)	(6.532)	(99,88)
Serviços de Terceiros	(201.023)	(204.826)	(1,86)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.170.348)	(2.534.554)	(14,37)
Depreciação e Amortização	(202.480)	(200.123)	1,18
Provisões Operacionais	19.375	(151.424)	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(215.504)	(274.972)	(21,63)
Gás Comprado para Revenda	(196.494)	(265.694)	(26,04)
Custos de Construção de Infraestrutura	(334.122)	(279.701)	19,46
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(132.206)	(118.547)	11,52
CUSTO TOTAL	(3.937.376)	(4.495.757)	(12,42)
Resultado de Equivalência Patrimonial	33.218	164.044	(79,75)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(5.088)	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	990.135	447.075	121,47
Receitas Financeiras	232.569	315.204	(26,22)
Despesas Financeiras	(654.168)	(595.957)	9,77
Resultado antes dos Impostos	568.536	166.322	241,83
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(135.034)	632	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	433.502	166.954	159,65
Participação dos acionistas controladores	433.397	166.863	
Participação de acionista não-controlador	105	91	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	433.502	166.954	

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2015), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015).

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 3T16, totalizou 13.841 GWh, com crescimento de 3,63% em relação a 3T15.

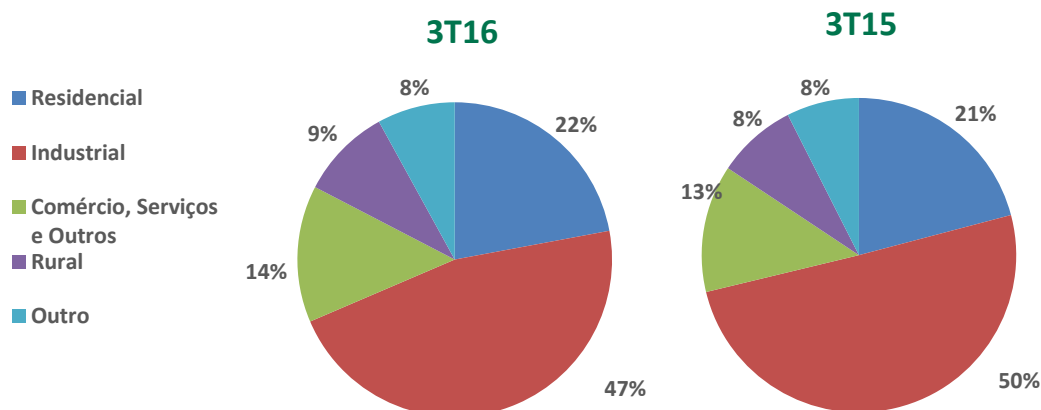
As vendas de energia para consumidores finais (excluindo consumo próprio) somaram 10.826 GWh, com decréscimo de 4,32% frente ao 3T15.

O consumo de energia elétrica vem sendo afetado, desde o 1T15, pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e, no mercado cativo, pelos sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifaria, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

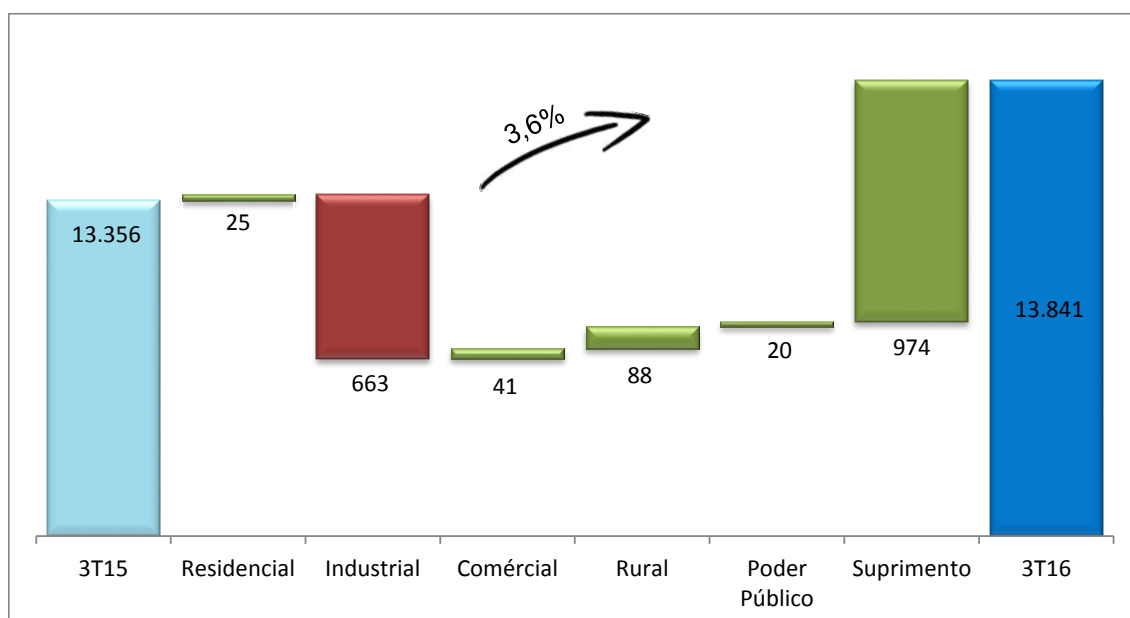
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras/ Geradoras/ Produtores Independentes de Energia, totalizaram 3.007 GWh e cresceram 47,92% no 3T16 em relação a igual período de 2015.

O Grupo Cemig atingiu 8.228.889 clientes faturados em setembro de 2016, com crescimento de 2,1% na base de consumidores, em relação a setembro de 2015. Deste total, 8.228.062 são consumidores finais e de consumo próprio e 74 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 3T16	Preço médio 3T15
	3T16	3T15		R\$	R\$
Residencial	2.389.353	2.363.902	1,08	778,08	806,64
Industrial	5.031.850	5.695.265	(11,65)	274,17	264,79
Comércio, Serviços e Outros	1.522.936	1.482.339	2,74	647,15	677,50
Rural	1.015.555	928.036	9,43	388,46	442,70
Poder Público	208.314	209.647	(0,64)	617,59	677,37
Iluminação Pública	338.892	333.947	1,48	380,70	446,91
Serviço Público	318.605	301.214	5,77	427,07	491,71
Subtotal	10.825.505	11.314.350	(4,32)	463,03	465,72
Consumo Próprio	8.528	8.808	(3,18)	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	3.006.675	2.032.579	47,92	225,28	218,48
Total	13.840.708	13.355.737	3,63	418,16	422,35

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D no 3T16, totalizou 10.797 GWh, com crescimento de 5,09% em relação a igual período de 2015.

Esse resultado é o acréscimo no uso da rede pelos clientes livres de 16,30% em relação a igual período de 2015.

A Cemig D atingiu 8.227.191 clientes cativos faturados em setembro de 2016.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	3T16	3T15	
Residencial	6.663.027	6.510.314	2,35
Industrial	74.768	75.365	(0,79)
Comércio, Serviços e Outros	717.977	714.981	0,42
Rural	689.765	677.567	1,80
Poder Público	64.141	63.367	1,22
Iluminação Pública	5.250	3.999	31,28
Serviço Público	12.263	10.729	14,30
Total	8.227.191	8.056.322	2,12

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial da Cemig totalizou 2.389 GWh, com crescimento de 1,08% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos representa 7,33% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 791 GWh no 3T16, com decréscimo de 15,94% em relação a igual trimestre de 2015.

O comportamento deste segmento está alinhado com a contínua retração da atividade econômica estadual e nacional e ao desempenho da economia internacional.

A energia transportada para clientes livres representa 40,97% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 4.423.552 MWh no 3T16, com crescimento de 16,30% em relação a igual trimestre de 2015, em função da retomada da atividade do setor de Metalurgia/Ferroligas.

Mercado de energia Cemig GT

A comercialização de energia da Cemig GT foi afetada pelo término de concessão de usinas, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e para Liquidação no Mercado de Curto Prazo.

Desde 15 de setembro de 2015, a Usina de São Simão atende ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) de acordo com o regime de quotas, considerando os requerimentos da Portaria 432/2015. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes à prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

- (I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil (ACL);
- (II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);
- (III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e
- (IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 7.281 GWh no 3T16, com retração de 8,09% em relação a 2015.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	3T16	3T15	
Cientes Livres			
Industrial	4.039.479	4.557.126	(11,36)
Comercial	212.847	88.009	141,85
ACL – Contratos livres	2.427.309	1.153.907	110,36
ACR	566.118	852.022	(33,56)
ACR – Cemig D	35.441	85.271	(58,44)
Total	7.281.194	6.736.335	(5,36)

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 74,91% em relação a setembro de 2015, atingindo a quantidade de 934, sendo 861 clientes industriais e comerciais, 46 distribuidoras e 27 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial e comercial consumiram 4.252 GWh no 3T16 com retração de 8,46% em função da contínua retração da atividade econômica.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No 3T16, a comercialização de energia atingiu o montante de 2.427 GWh, com crescimento de 110,36% frente a 2015.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	3T16	3T15	
Carga Fio	12.590.397	11.994.627	4,97
Energia Transportada para Distribuidoras	95.111	94.820	0,31
Energia Transportada para Clientes Livres	4.379.423	3.799.314	15,27
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	6.364.941	6.470.646	(1,63)
Perdas na Rede de Distribuição	1.750.922	1.629.847	7,43

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$5.788 milhões no 3T16, representando um aumento de 2,60% em comparação aos R\$5.641 milhões registrados no mesmo período em 2015.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$5.026 milhões no 3T16 contra R\$5.285 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 4,90%.

Os principais impactos na receita decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016;
- redução de 4,32% no volume de energia vendida aos consumidores finais;
- redução da receita de bandeiras tarifárias, um montante de R\$348 milhões em 2015 na comparação a uma reversão de R\$429 mil em 2016, em função da alteração na bandeira tarifária, que foi verde no 3T16 e vermelha no 3T15, o que implicou no maior recebimento de valores no ano anterior.

	R\$		Variação %	Preço médio 3T16 R\$	Preço médio 3T15 R\$	Variação %
	3T16	3T15				
Residencial	1.859.109	1.906.812	(2,50)	778,08	806,64	(3,54)
Industrial	1.379.561	1.508.064	(8,52)	274,17	264,79	3,54
Comércio, Serviços e Outros	985.574	1.004.288	(1,86)	647,15	677,50	(4,48)
Rural	394.504	410.839	(3,98)	388,46	442,70	(12,25)
Poder Público	128.652	142.009	(9,41)	617,59	677,37	(8,83)
Iluminação Pública	129.015	149.245	(13,55)	380,70	446,91	(14,82)
Serviço Público	136.068	148.111	(8,13)	427,07	491,71	(13,15)
Subtotal	5.012.483	5.269.368	(4,88)	463,03	465,72	(0,58)
Fornecimento não Faturado, Líquido	13.261	15.602	(15,00)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	677.340	444.084	52,53	225,28	218,48	3,11
Suprimento não Faturado, líquido	84.484	(88.244)	-	-	-	-
Total	5.787.568	5.640.810	2,60	418,16	422,35	(0,99)

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$552 milhões no 3T16, contra R\$446 milhões do mesmo período de 2015. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento de 16,30% no volume de energia transportada devido, principalmente, à retomada de produção do setor Ferroligas em 2016.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$87 milhões no 3T16 contra a R\$174 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 49,83% decorrente, principalmente, da redução de 43,57% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no mercado atacadista (R\$115,01/MWh em 2016 e R\$203,82/MWh em 2015) e da redução da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2016 em função, principalmente, da alocação da energia gerada pela Usina de São Simão para atendimento ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) a partir de 16 de setembro de 2015, de acordo com o regime de quotas. A Companhia passou a reconhecer apenas as receitas referentes a prestação de serviços de operação e manutenção da referida usina.

Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$340 milhões no 3T6 comparada a R\$415 milhões no mesmo período de 2015, uma redução de 18,20%, decorrente basicamente da diminuição de gás vendido (238.440m³ no 3T16 comparados a 330.557m³ no 3T15).

Mercado (mil m3/dia)	2012	2013	2014	2015	30/09/2016
Residencial	-	0,17	0,72	1,04	2,62
Comercial	24,73	20,38	23,15	22,42	23,60
Industrial	2.740,00	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.127,84
Outros	114,09	106,33	99,64	119,87	118,25
Total do mercado não térmico	2.878,82	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.272,30
Térmico	746,09	1.214,50	1.223,99	1.309,13	441,32
Total	3.624,91	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.713,62

As termoeletricas, que vinham sendo despachadas ininterruptamente desde 2012, graças à menor demanda de energia e ao nível dos reservatórios em patamar mais elevado que de anos anteriores (em especial 2014 e 2015), vêm sendo menos demandadas.

O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, foi outro a puxar para baixo o volume no acumulado do ano, com queda de 15% frente aos nove primeiros meses de 2015. Quando comparado o 3T16 com o 3T15, a queda foi de 4%. O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu, em junho de 2016, 10.064 domicílios faturados (3.820 em 31/12/2015).

Receita de Indenização de Transmissão

No 3T16 a Companhia reconheceu receita no valor de R\$100 milhões, em comparação a R\$6 milhões no mesmo período de 2015.

Os valores registrados em 2016 foram impactados pelos efeitos da Portaria nº 120 que prevê que o valor devido da indenização deve ser composto por parcelas de Remuneração e Depreciação (QRR), atualizados pelo IPCA e considerando o custo do capital próprio. Até maio de 2016 a correção era feita pelo IGPM com base no valor da indenização.

A Portaria ainda depende de definições, por isso em 14 de outubro de 2016 foi aberta a Audiência Pública nº068/2016 para obter subsídios para o aprimoramento da

regulamentação do cálculo do custo de capital a ser adicionado à RAP das concessionárias de transmissão. O período para envio das contribuições é 14 de outubro de 2016 a 14 de novembro de 2016.

Considerando que a Portaria MME nº 120 prevê que custo de capital será composto por parcelas de Remuneração e Depreciação (QRR) a Companhia, com base nas melhores informações disponíveis, procedeu os ajustes necessários apurando os seguintes valores como indenização:

Base de Remuneração Regulatória - BRR - Despacho nº 2.181/2016	1.177.488
Valor da Indenização já recebido	(285.438)
Valor Líquido dos Bens para Fins de Indenização	892.050
Atualização Portaria MME nº 120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2013 a 09/2016	854.290
Total Indenização	1.746.340

Para os novos ativos de melhorias e reforços implantados pelas concessionárias de transmissão, a ANEEL calcula parcela adicional de Receita Anual Permitida – RAP, conforme metodologia definida nos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

CVA e Outros Componentes Financeiros

O saldo da diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição. A Cemig D contabilizou uma realização de R\$273 milhões no 3T16 contra uma constituição de R\$544 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação deve-se, principalmente, à redução em 2016 dos custos com energia adquirida em Leilão, em relação aos custos utilizados como base para as tarifas.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.510 milhões no 3T16 contra R\$3.163 milhões em 2015, apresentando uma redução de 20,64%.

Reserva Global de Reversão - RGR

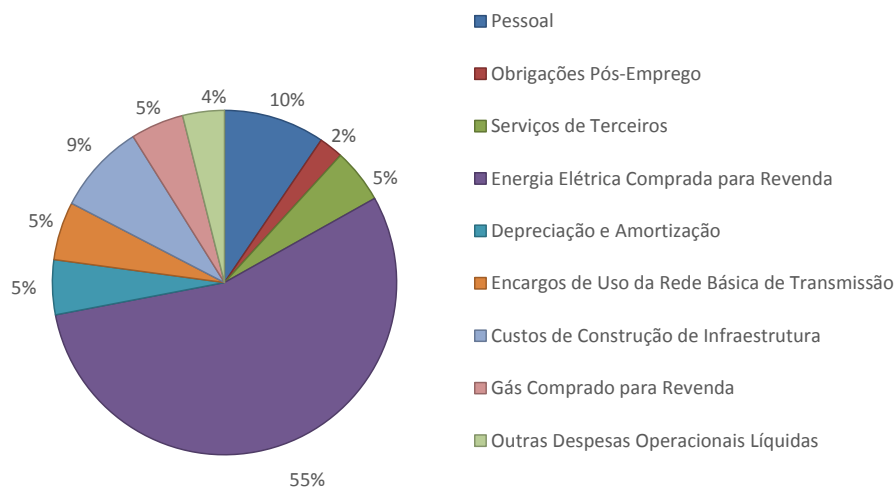
A Cemig GT solicitou à Aneel a revisão dos valores pagos, a título de cotas de RGR, referentes aos exercícios 2010, 2011 e 2012, em razão da contabilização indevida do custo atribuído (deemed cost) no Ativo Imobilizado em Serviço - AIS. Conforme Nota Técnica nº 162/2016 de 23/09/2016, a Aneel julgou procedente o pedido da Companhia e recalculou os valores tendo sido apurado um montante de R\$119 milhões a devolver. Tendo em vista que parte deste valor já havia sido contabilizada, o efeito bruto, no mês de setembro, foi uma recuperação de despesa no valor de R\$50 milhões.

Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Redução dos Encargos relativos às Bandeiras Tarifárias em função da alteração na bandeira tarifária, que foi verde no 3T16 e vermelha no 3T15. No 3T16, houve uma reversão de R\$430 mil nos Encargos do Consumidor referentes a Bandeiras Tarifárias, comparada a uma dedução da receita de R\$348 milhões no mesmo período de 2015.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$3.937 milhões no 3T16, contra R\$4.496 milhões no mesmo período de 2015, apresentando uma redução de 12,43%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.170 milhões no 3T16, contra R\$2.535 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 14,37%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- Redução de 32,91% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$672 milhões no 3T16 contra R\$1.002 milhões no 3T15, decorrente principalmente do desligamento de parte das usinas termelétricas em 2016 em função da melhoria do nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do sistema, com a consequente redução dos gastos com combustível dessas usinas;
- Redução de 43,41% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, que foi de R\$273 milhões no 3T16 contra R\$483 milhões no 3T15. Essa variação decorre, principalmente, da redução da tarifa, que era de U\$38,07/kW/mês no terceiro trimestre de 2015 e passou para U\$25,78/kW/mês, a partir de janeiro de 2016.
- Redução de 27,46% na despesa com energia de curto prazo, em função basicamente do menor custo da energia no mercado atacadista em 2016 (R\$192 milhões no 3T16 e R\$264 milhões no 3T15).

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$824 milhões no 3T16 contra R\$748 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 10,16%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 27,99% no volume de energia comprada em 2016 (5.103 GWh) comparado com 2015 (3.987 GWh), parcialmente compensado pela redução de 13,92% no preço médio do MWh (R\$161,39 em 2016 e R\$187,49 em 2015).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram uma reversão de R\$19 milhões no 3T16 contra uma despesa de R\$151 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação decorre, basicamente, da reversão de provisão nas opções de investimento da Parati no montante de R\$167 milhões.

Provisão para Perdas de Investimentos – opção de venda Parati

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, a Companhia, até o primeiro trimestre de 2016, observou o volume das ações da Light negociadas diariamente em bolsa de valores, e o fato de que tal opção, se exercida pelo Fundo, iria requerer a venda para a Companhia, de uma única vez, das ações da referida empresa em uma quantidade superior às médias diárias de negociação em bolsa. Desta forma, a Companhia havia adotado o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Informações Contábeis Intermediárias, à taxa efetiva de 7,5% ao ano (descontados os efeitos inflacionários). Em decorrência das alterações no acordo de acionistas da Parati no segundo trimestre de 2016, com reflexo nas condições e prazos para exercício da opção de venda, a Companhia passou a utilizar o método Black-Sholes para mensuração do valor justo das opções, o que acarretou uma provisão maior no 2T16 e uma reversão de R\$167 milhões no 3T16.

Notificação de Intenção de Exercício de Opção de Venda

A Companhia recebeu, em 06 de setembro de 2016, Notificação de Intenção de Exercício de Opção de Venda – Primeira Janela, do Banco BTG Pactual, comunicando o exercício, em caráter irrevogável e irretratável, do seu direito de vender para a Cemig 153.634.195 ações preferenciais (“Ações Objeto da Opção de Venda”) representativas de sua participação acionária na PARATI S.A. – PARTICIPAÇÕES EM ATIVOS DE ENERGIA

ELÉTRICA. A faculdade de venda de ações ora exercida é feita consoante o disposto nas cláusulas 6.1 e 6.2 do Acordo de Acionistas da Companhia (“Opção de Venda – Primeira Janela”), celebrado em 11 de abril de 2011, conforme aditado, entre Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, Banco Santander (Brasil) S.A., BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, BB-Banco de Investimento S.A. e Banco BTG Pactual S.A., com a interveniência da Parati (“Acordo de Acionistas da Parati”). A Cemig tem até o dia 30 de novembro de 2016 para efetuar a aquisição das ações ou indicar um terceiro para que a faça.

Exercício de Opção de Venda BTG Pactual

Valor da exposição da Companhia

Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado um passivo no valor de R\$1.513 milhões referente à diferença entre o valor justo estimado para os ativos em relação ao preço de exercício.

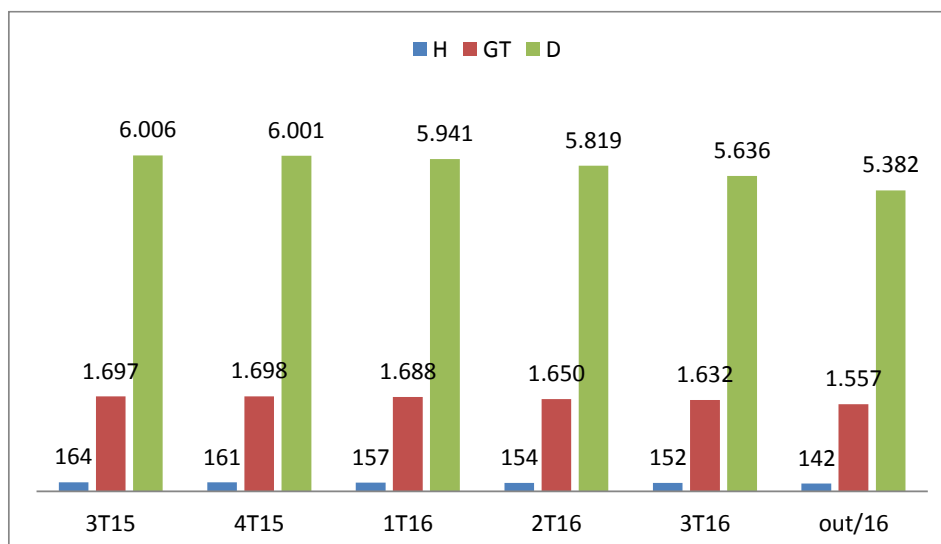
No cálculo do valor justo da opção com base no Black-Scholes-Merton as seguintes variáveis são contempladas: preço de exercício; preço de fechamento da ação da Light na data de 30 de setembro de 2016 (como proxy para o valor da participação indireta detida pelos acionistas diretos da Parati na Light); taxa de juros livre de risco; volatilidade do preço do ativo objeto; e o tempo até o vencimento da opção.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade do preço de exercício da opção variando a taxa de juros livre de risco e a volatilidade, mantendo-se todas as demais variáveis do modelo constantes. Nesse contexto, utilizou-se cenários de taxa de juros livre de risco de 7,9% a 17,6% ao ano e volatilidade entre 15% e 60% ao ano, resultando em estimativas de preço mínimo e máximo da opção de venda de R\$1.497 milhões e R\$1.531 milhões, respectivamente.

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$374 milhões no 3T16 contra a R\$318 milhões no mesmo período de 2015, representando um aumento de 17,58%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo.
- reconhecimento, no 3T16, de despesa com o programa de desligamento voluntário de pessoal adicional que aderiram ao programa, no montante de R\$29 milhões.



Gás comprado para Revenda

A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R\$196 milhões no 3T16 contra R\$265 milhões no mesmo período de 2015, representando uma redução de 26,04%. Esta variação decorre, basicamente, da redução da quantidade de gás comprado (234.926m³ no 2T16 contra 330.606m³ no mesmo período de 2015) em função da crise econômica que afetou o mercado industrial e do desligamento de térmicas à gás.

Resultado de Equivalência Patrimonial

No 3T16 a Companhia apurou um ganho líquido com equivalência patrimonial no montante de R\$33 milhões contra a um ganho líquido de R\$164 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação decorre principalmente, dos efeitos da participação Renova, cujo resultado de equivalência patrimonial, no 3T16, foi uma perda de R\$26 milhões contra a um ganho de R\$119 milhões no 3T15.

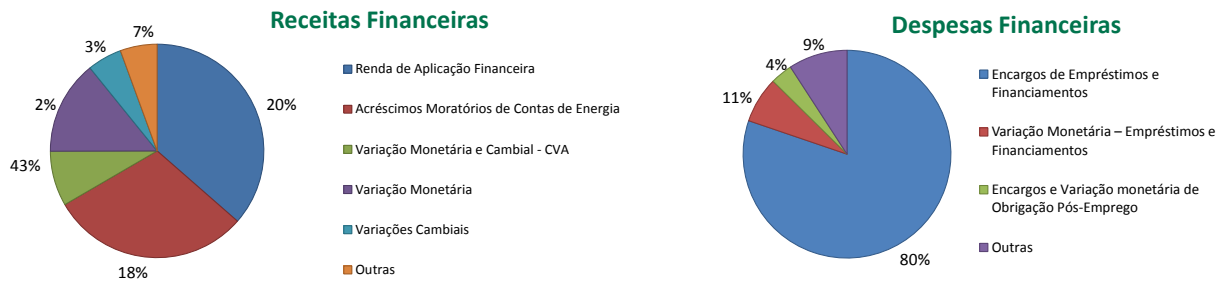
Renova Energia:

Em 30 de setembro de 2016, a Renova apresentou excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no montante de R\$1.451 milhões, sendo que ainda tem apresentado prejuízos operacionais e geração negativa de caixa. Os principais motivos para esse cenário são: i) operações de compra de energia para honrar os compromissos relacionados ao atraso da entrada em operação dos parques eólicos; ii) investimentos relevantes que estão sendo alocados na construção dos parques do Alto Sertão III e iii) atraso na liberação do financiamento de longo prazo junto ao BNDES.

A Administração da Renova vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa. Entre estas ações, estão a redução da estrutura administrativa e operacional, com redução dos custos administrativos, contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, de R\$930 milhões, adiamento de determinados projetos para equalização do fluxo de caixa, além do empenho dos acionistas no suporte financeiro que garanta a sua liquidez.

A Administração da Cemig não tem expectativa de perdas nos investimentos na Renova.

Receitas e Despesas Financeiras



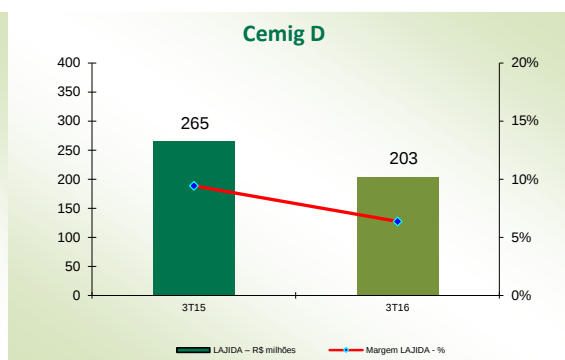
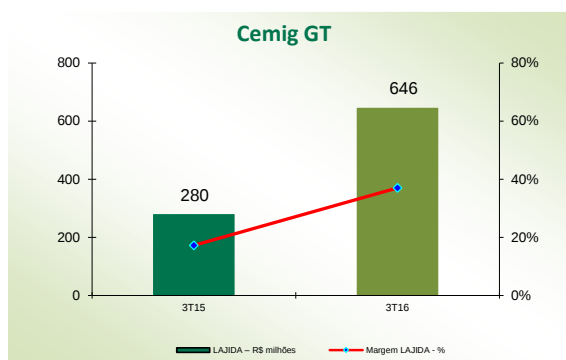
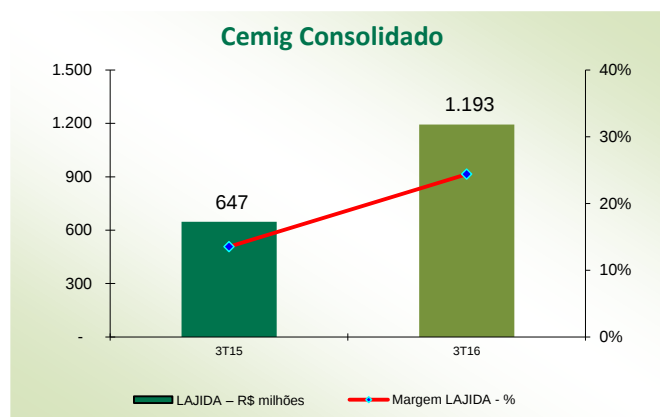
A despesa financeira líquida apurada foi de R\$422 milhões no 3T16 contra uma despesa financeira líquida de R\$281 milhões no mesmo período de 2015. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- redução na receita com Atualização do Ativo Financeiro BRR para R\$1 milhão no 3T16, contra uma receita de R\$89 milhões no mesmo período de 2015. Essa variação deve-se à redução da base de remuneração da Cemig D após a renovação do contrato de concessão em dezembro de 2015.
- aumento de 39,17% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$525 milhões no 3T16 comparados a R\$377 milhões no mesmo período de 2015. Este resultado decorre, substancialmente, do aumento em 2016 da dívida indexada ao CDI.

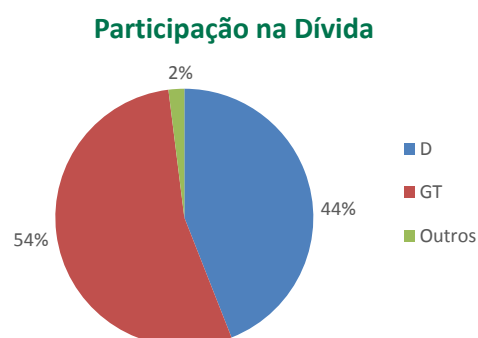
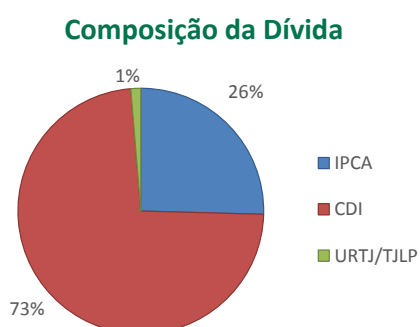
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou um aumento de 84,27% no 3T16, contra o mesmo período de 2015. Esse resultado decorreu principalmente, da redução da despesa com compra de energia em 2016 e da reversão de provisão de R\$167 milhões da Opção de venda Parati.

LAJIDA - R\$ mil	3T16	3T15	Var. %
Resultado do Período	433.501	166.954	159,65
+ Despesa de IR e Contribuição Social	135.034	(632)	-
+ Resultado Financeiro Líquido	421.599	280.753	50,17
+ Depreciação e Amortização	202.480	200.123	1,18
= LAJIDA	1.192.614	647.198	84,27

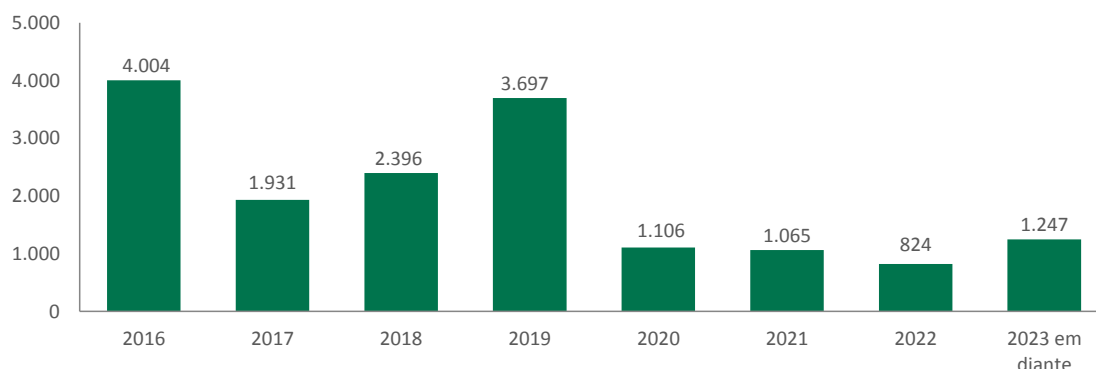


ENDIVIDAMENTO



O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$16.269 milhões em 30 de setembro de 2016, 7,88% maior do que o saldo em 31 de dezembro de 2015.

Amortização da Dívida (milhões)



Pagamento de Empréstimos – Cemig D

Em 21 de outubro de 2016, a Cemig Distribuição S.A. liquidou, em favor do Banco do Brasil S.A, duas Cédulas de Crédito Comercial (e seus aditivos) com vencimentos finais em abril de 2018, no valor total de R\$600 milhões de principal, acrescidos de juros no montante de R\$25 milhões calculados até a data da efetiva liquidação. O pagamento foi realizado com recursos próprios.

Posição da dívida em 05 de outubro de 2016

O saldo da dívida a vencer até 31 de dezembro de 2016, será quitado com recursos próprios da Companhia.



Pagamento de Empréstimos – Cemig GT

Em 24 de outubro de 2016 a Cemig GT efetuou, em favor do Banco do Brasil S.A., pagamentos das parcelas de dois Contratos de Abertura de Crédito Fixo, no valor de R\$286 milhões, e de Cédulas de Crédito Bancário no valor de R\$430 milhões, totalizando R\$716 milhões. Os pagamentos foram realizados com recursos oriundos de uma nova captação, realizada com o próprio Banco do Brasil S.A., e complementado com recursos próprios.

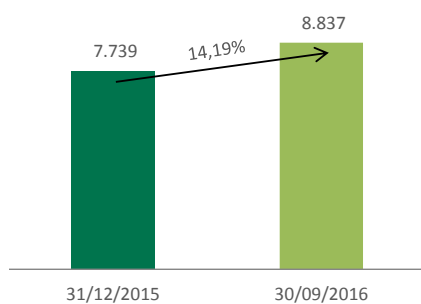
Emissão de Cédula de Crédito Bancário

A Cemig GT emitiu, em 24 de outubro de 2016, uma Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil, no valor total de R\$600 milhões de reais, com a finalidade de efetuar pagamento e/ou amortização de operações junto ao próprio Banco. Esse empréstimo possui taxa de juros de 132,90% do CDI a.a. e será pago em 4 parcelas semestrais, com vencimento final em outubro de 2018.

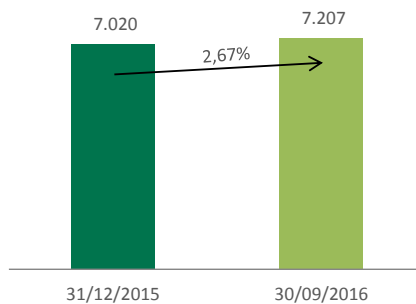
Posição da dívida em 05 de outubro de 2016



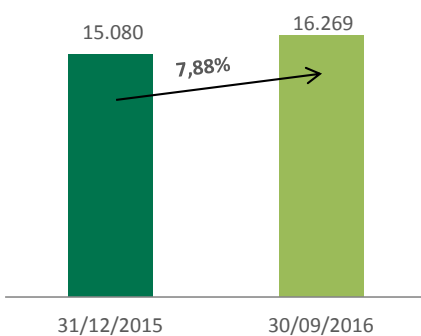
Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



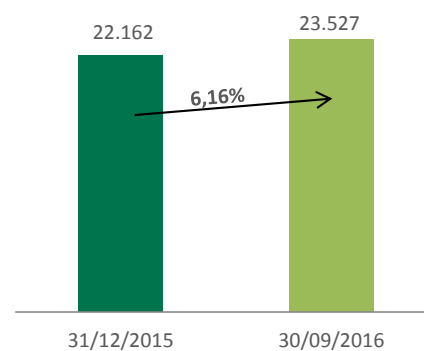
Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



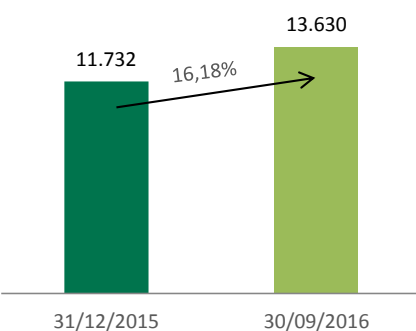
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



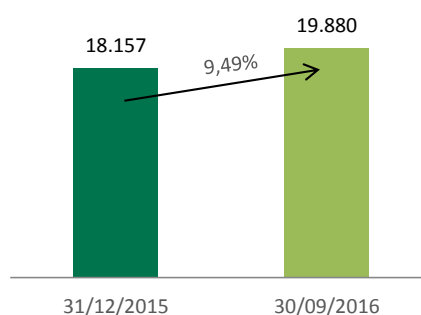
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



Monetização de Units da TAESA

A Cemig e o Fundo de Investimento em Participações Coliseu, em conjunto, na qualidade de acionistas diretos (Acionistas Controladores) da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., empresa coligada da Cemig, celebraram Termo de Compromisso, em 31 de maio de 2016, por meio do qual foram alteradas algumas disposições do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado entre as Partes em 28 de dezembro de 2009 e aditado em 20 de abril de 2010, bem como desvincularam do Acordo, a partir do dia 31 de maio de 2016: (a) 77.525.322 ações ordinárias e 155.050.644 ações preferenciais de emissão da Companhia, detidas pela CEMIG; e (b) 75.000.000 ações ordinárias da Companhia detidas pelo COLISEU.

Como consequência das desvinculações citadas, o montante de ações vinculadas ao Acordo passou a ser: (a) 215.546.907 ações ordinárias detidas pela Cemig e (b) 153.775.790 ações ordinárias detidas pelo COLISEU, as quais totalizavam 57,64% das ações ordinárias da Companhia em 31/05/2016.

O Conselho de Administração aprovou a proposta de monetização de 40.702.230 Units – referentes a 40.702.230 de ações ordinárias e 81.404.460 de ações preferenciais da sua controlada em conjunto Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA, de propriedade da Companhia, todas desvinculadas do bloco de controle.

No dia 24 de outubro de 2016, ocorreu a liquidação da Oferta pública ao preço de R\$19,65 por Unit.

Com a liquidação a Cemig passou ser titular de 252.369.999 (duzentas e cinquenta e duas milhões, trezentas e sessenta e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 42,72% (quarenta e dois inteiros e setenta e dois centésimos por cento) do capital social votante, e 73.646.184 (setenta e três milhões, seiscentas e quarenta e seis mil, cento e oitenta e quatro) ações preferenciais da Companhia, que somadas às ações ordinárias, representam 31,54% (trinta e um inteiros e cinquenta e quatro centésimos) do capital social da Companhia.

As Units em circulação (excluídas as Units detidas pelo FIP Coliseu, pela CEMIG, pelos administradores da Companhia e as ações mantidas em tesouraria) passaram a compor 53,58% (cinquenta e três inteiros e cinquenta e oito centésimos por cento) do capital social total da Companhia e 31,24% (trinta e um inteiros e vinte e quatro centésimos) do capital social votante da Companhia.

APÓS Follow-on					
	Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
Bloco de controle	FIP Coliseu	153.776	-	153.776	14,88
	CEMIG	215.547	-	215.547	20,86
	CEMIG (em garantia)	36.823	73.646	110.469	10,69
	Mercado	184.568	369.136	553.704	53,58
	Total	590.714	442.782	1.033.496	100,00

PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em Operação	7.469	257	158	31	144	8.059
Em construção/contratadas	1.595	29	658	45	-	2.327
Em desenvolvimento	10.802	-	392	42	1.000	12.236
Total	19.866	286	1.208	118	1.144	22.622

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 30/09/2016.

Destaques do 3T16:

UHE Belo Monte

Em julho entrou em operação comercial a segunda turbina, com 611 MW de potência, de um total de 11.233 MW de capacidade instalada.

INADIMPLÊNCIA

Em 2015, visando o equilíbrio econômico financeiro das empresas do setor e a sincronização entre tarifas e os custos variáveis reais da energia, a ANEEL implantou as bandeiras tarifárias e promoveu o reajuste extraordinário em março. A adoção destas medidas impactou as tarifas de energia elétrica, implicando em repasse de custos aos consumidores finais.

Diante desse cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Cemig tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

A situação se complicou ainda mais com a instauração da crise financeira vivida pelo Brasil e sua maior consequência, a elevação da taxa de desemprego.

Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em setembro/2015 e setembro/2016, podemos constatar um aumento na taxa superior a 27%. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa.

Em função do cenário atual, a inadimplência tem se mantido em um patamar elevado para os níveis da Companhia. A taxa referente ao mês de setembro foi de 4,37%.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança. Além disso, estamos envidando esforços para a negativação dos clientes inadimplentes, bem como para o corte no fornecimento para esses clientes. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Iniciou em setembro uma campanha de negociação que utiliza de regras diferenciadas para negociação de débitos dos clientes de Baixa Tensão. Esta medida visa recuperação da receita com a contenção da inadimplência e das fraudes. A empresa está confiante no resultado desta campanha.

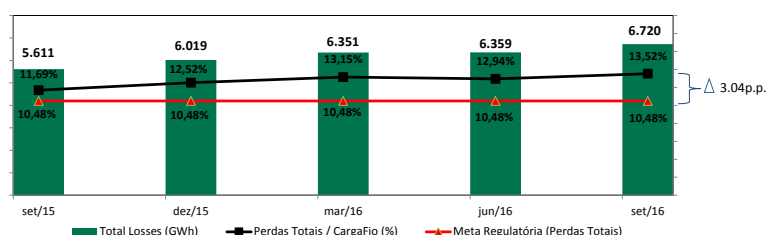
Perdas de Energia Elétrica- 3T16

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição

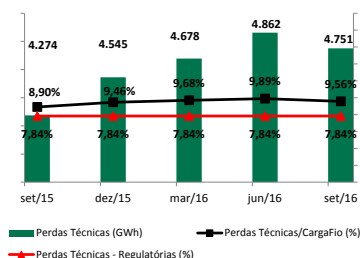
e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 30 de setembro de 2016 de 13,52%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 30 de setembro de 2016 foi de 9,56% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 3,96% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 30 de setembro de 2016 foi 10,46%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 2,83p.p. acima do limite definido pelo Órgão Regulador).

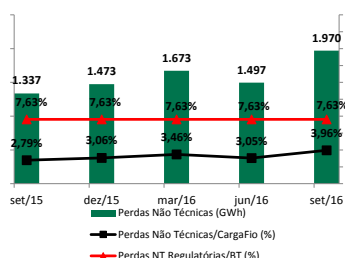
Evolução das Perdas Totais



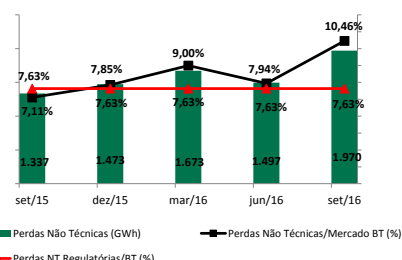
Evolução das Perdas Técnicas



Evolução das Perdas não Técnicas Carga Fio



Evolução das Perdas Não Técnicas Mercado BT



Alienação de participação societária vinculada à Transchile

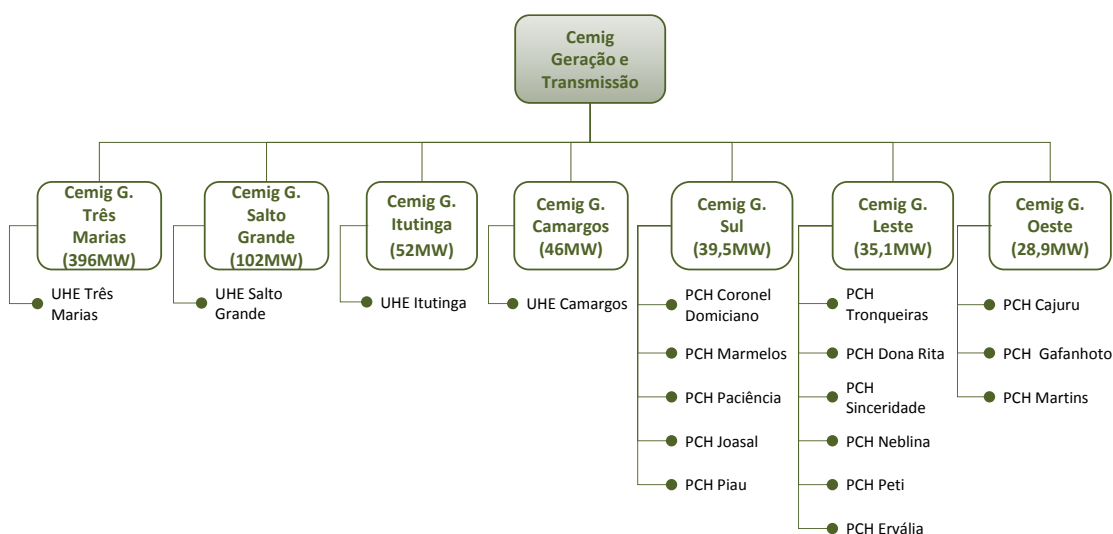
A Cemig celebrou, em 12 de setembro de 2016, Contrato para a alienação da totalidade de sua participação societária vinculada à Transchile Charrúa Transmisión S.A. correspondente a 49% do capital total, para a Ferrovial Transco Chile SpA., empresa controlada pela Ferrovial S.A., pelo valor de US\$56,6 milhões. Em 06 de outubro de 2016, a totalidade das ações detidas pela Cemig na Transchile Charrúa Transmisión S.A., correspondente a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, foram transferidas e a venda concretizada para a Ferrovial Transco Chile SpA., empresa controlada pela Ferrovial S.A. no montante de R\$180 milhões, representando um ganho bruto de R\$132 milhões.

Anexos

SPEs da Cemig GT – Leilão ANEEL nº 012/2015

Em junho de 2016 os Contratos de Concessão nº 08 ao 16/2016, referentes ao Leilão vencido pela Cemig GT em 25 de novembro de 2015, tiveram as suas titularidades transferidas para as respectivas Sociedades de Propósitos Específicos –SPE, subsidiárias integrais da Cemig GT, conforme demonstrado a seguir:

Estrutura Societária



Usinas – 31/03/2016

Usina	Tipo	Empresa	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	UHE	CEMIG GT	100,0%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	UHE	CEMIG GT	100,0%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	UHE	CEMIG GT	100,0%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	UHE	CEMIG GT	100,0%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Três Marias	UHE	CEMIG GT	100,0%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Volta Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	UTE	CEMIG GT	100,0%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Salto Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	UHE	CEMIG GT	100,0%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	UHE	CEMIG GT	100,0%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Piau	PCH	CEMIG GT	100,0%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Gafanhoto	PCH	CEMIG GT	100,0%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Peti	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Rio de Pedras	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Tronqueiras	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Joasal	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,40	5,20	8,40	8,40	04/01/2046
Martins	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Ervália	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,97	3,03	6,97	3,03	04/01/2046
São Bernardo	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Neblina	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,47	4,66	6,47	4,66	04/01/2046
Cel. Domiciano	PCH	CEMIG GT	100,0%	5,04	3,59	5,04	3,59	04/01/2046
Paraúna	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Paciência	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Dona Rita	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Salto de Moraes	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,12	0,53	2,12	0,53	-
Anil	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,08	1,10	2,08	1,10	-
Xicão	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Sinceridade	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,42	0,35	1,42	0,35	04/01/2046
Central Mineirão	UVF	CEMIG GT	100,0%	1,42	-	1,42	-	-
Poquim	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,41	0,39	1,41	0,39	08/07/2015
Santa Marta	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,80	0,55	0,80	0,55	-
Jacutinga	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,68	-	0,68	-	-
Bom Jesus do Galho	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pai Joaquim	PCH	CEMIG PCH	100,0%	23,00	4,26	23,00	4,26	01/04/2032
Salto Voltão	PCH	Horizontes Energia	100,0%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	PCH	Horizontes Energia	100,0%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,80	1,06	1,80	1,06	04/10/2030
Machado Mineiro	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,72	1,03	1,72	1,03	08/07/2025
Rosal	UHE	Rosal Energia	100,0%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	UHE	Sá Carvalho	100,0%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Barreiro	UTE	Usina Termelétrica Barreiro	100,0%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Queimado	UHE	CEMIG GT	82,5%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi	PCH	CEMIG GT	49,0%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Volta do Rio	EOL	CEMIG GT	49,0%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Santo Antônio	UHE	Santo Antônio Energia	17,7%	2.714,72	2.218,00	480,06	392,22	12/06/2046
Aimorés	UHE	ALIANÇA	45,0%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Bran	UHE	ALIANÇA	39,3%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Brai	UHE	ALIANÇA	39,3%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava	UHE	ALIANÇA	23,7%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil	UHE	ALIANÇA	45,0%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Candongá	UHE	ALIANÇA	22,5%	140,00	64,50	31,50	14,51	25/05/2035
Porto Estrela	UHE	ALIANÇA	30,0%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Baguari	UHE	BAGUARI ENERGIA	34,0%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Cachoeirão	PCH	Hidrelétrica Cachoeirão	49,0%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	PCH	Hidrelétrica Pipoca	49,0%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Retiro Baixo	UHE	Retiro Baixo Energética	25,0%	82,00	38,50	20,46	9,61	25/08/2041

RAP – Ciclo 2016-2017

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.098/16*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	296.435.871	100,0%	296.435.871	296.435.871
Cemig Itajuba	37.434.741	100,0%	37.434.741	37.434.741
Centroeste	17.129.836	51,0%	8.736.216	
Transirapé	29.201.132	24,5%	7.154.277	
Transleste	40.172.135	25,0%	10.043.034	
Transudeste	24.899.069	24,0%	5.975.777	
Taesa		43,36%		842.485.180
ETEO	112.775.455	100,0%	48.899.295	
ETAU	42.527.356	52,6%	9.696.352	
NOVATRANS	512.214.141	100,0%	222.095.405	
TSN	494.919.285	100,0%	214.596.377	
GTESA	9.216.414	100,0%	3.996.225	
PATESA	23.933.818	100,0%	10.377.673	
Munirah	35.919.476	100,0%	15.574.639	
Brasnorte	24.904.755	38,7%	4.175.252	
São Gotardo	5.023.232	100,0%	2.178.067	
Abengoa				
NTE	151.048.516	100,0%	65.494.446	
STE	80.334.482	100,0%	34.832.930	
ATEI	146.729.702	100,0%	63.621.814	
ATEII	226.671.244	100,0%	98.284.365	
ATEIII	112.228.974	100,0%	48.662.341	
TBE				
EATE	422.269.558	50,0%	211.060.363	
STC	41.521.642	40,0%	16.603.306	
Lumitrans	26.206.259	40,0%	10.478.809	
ENTE	221.643.644	50,0%	110.797.315	
ERTE	49.750.421	50,0%	24.868.593	
ETEP	96.563.389	50,0%	48.266.682	
ECTE	79.722.528	19,1%	15.221.253	
EBTE	44.400.267	74,5%	33.074.203	
ESDE	12.639.916	50,0%	6.317.992	
ETSE	21.581.574	19,1%	4.120.524	
Light	8.803.216	32,6%	2.868.088	
RAP TOTAL CEMIG			1.691.942.224	1.176.355.792

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE SETEMBRO DE 2016																	
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	17.079.675	17.046.754	16.822.401	2.014.114	339.820	167.751	154.959	2.738.354	(13.176.284)	43.187.544	4.695.273	4.901.533	2.501.622	1.238.647	5.242.020	(8.110.781)	53.655.858
Caixa e Equivalentes de Caixa	397.333	296.356	866.632	24.777	5.176	10.002	9.821	82.981	-	1.693.078	255.376	326.325	28.544	153.441	150.962	-	2.607.726
Contas a Receber	-	749.052	2.720.204	74.685	32.203	6.378	5.616	56.387	(18.851)	3.625.674	109.830	770.586	33.055	56.076	62.307	(17.704)	4.639.824
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	118.280	154.616	442.128	63.440	9.194	21.083	25.418	195.415	(83.469)	946.105	45.313	-	-	-	75.858	(27.574)	1.039.702
Tributos	1.051.800	182.164	1.299.701	54.635	15.920	156	460	1.597	-	2.606.433	266.388	429.002	63.136	7.275	18.122	-	3.390.356
Outros Ativos	974.462	974.215	1.871.497	477.851	6.233	4.951	1.645	44.019	(455.699)	3.899.174	46.105	534.294	144.345	151.936	539.042	(92.678)	5.222.218
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	14.537.800	14.690.351	9.622.239	1.318.726	271.094	125.181	111.999	2.357.955	(12.618.265)	30.417.080	3.972.261	2.841.326	2.232.542	869.919	4.395.729	(7.972.825)	36.756.032
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.079.675	17.046.754	16.822.401	2.014.114	339.820	167.751	154.959	2.738.354	(13.176.284)	43.187.544	4.695.273	4.901.533	2.501.622	1.238.647	5.242.020	(8.110.781)	53.655.858
Fornecedores e suprimentos	8.455	339.216	1.029.342	231.061	11.994	11.965	5.601	10.668	(28.094)	1.620.208	15.435	478.958	72.779	9.918	187.708	(21.349)	2.363.657
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	8.821.918	7.207.488	286.589	36.521	-	-	4	(83.469)	16.269.051	1.875.242	2.215.066	1.501.351	138.348	1.555.968	(27.574)	23.527.452
Juros sobre capital próprio e Dividendos	572.601	350.000	-	45.667	-	-	-	32.771	(428.207)	572.832	2	15.098	-	-	3.867	(18.967)	572.832
Obrigações Pós-Emprego	325.173	757.052	2.332.780	-	-	-	-	-	-	3.415.005	-	15.521	-	-	-	-	3.430.526
Tributos	20.754	936.551	1.589.174	298.088	8.125	42.635	3.433	21.465	-	2.920.225	831.153	567.861	39.888	40.569	66.055	-	4.465.751
Outros Passivos	1.901.052	401.905	1.572.573	167.260	98.372	943	1.132	9.364	(18.266)	4.134.335	103.432	451.391	152.313	139.398	67.026	(8.143)	5.039.752
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.251.640	5.440.112	3.091.044	985.449	184.808	112.208	144.793	2.664.082	(12.618.248)	14.255.888	1.870.009	1.157.638	735.291	910.414	3.361.396	(8.034.748)	14.255.888
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	14.251.640	5.440.112	3.091.044	981.201	184.808	112.208	144.793	2.664.082	(12.618.248)	14.251.640	1.870.009	1.157.638	735.291	910.414	3.361.396	(8.034.748)	14.251.640
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.248	-	-	-	-	-	4.248	-	-	-	-	-	-	4.248
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	582	4.925.144	7.994.319	847.565	99.711	49.025	45.572	296.590	(158.408)	14.100.100	616.802	2.313.133	198.134	266.611	320.404	(242.533)	17.572.651
Custos e Despesas Operacionais	(349.589)	(3.255.570)	(7.886.967)	(741.892)	(72.204)	(23.848)	(15.580)	(36.622)	146.331	(12.235.941)	(91.091)	(2.180.244)	(126.909)	(117.997)	(278.648)	85.103	(14.945.727)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(2.291.737)	(3.857.716)	-	-	(7.484)	(1.689)	(4.093)	36.261	(6.126.458)	-	(1.493.548)	(17.846)	(19.888)	(79.555)	169.407	(7.567.888)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(227.533)	(605.478)	-	-	-	(2.195)	(2.992)	96.782	(741.416)	-	-	(51.743)	(13.740)	(10.679)	50.036	(767.542)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(623.503)	-	-	-	-	-	(623.503)	-	-	-	-	-	-	(623.503)
Custo de construção	-	(36.405)	(854.060)	(27.390)	-	-	-	-	-	(917.855)	(14.101)	(226.202)	-	-	(3.250)	-	(1.161.408)
Pessoal	(26.587)	(280.858)	(852.103)	(30.424)	(17.546)	(1.557)	(1.016)	(7.110)	-	(1.217.201)	(38.074)	(94.804)	(5.981)	(10.140)	(49.328)	-	(1.415.528)
Participação dos Empregados no Resultado	3.024	(6.135)	(26.939)	-	-	(107)	(163)	(97)	-	(30.417)	(4.971)	-	(847)	(2.141)	(89)	-	(38.465)
Obrigações Pós-Emprego	(27.188)	(55.550)	(165.845)	-	-	-	-	-	-	(248.583)	-	-	-	-	-	-	(248.583)
Materiais	(52)	(9.276)	(29.226)	(1.387)	(74)	(402)	(159)	(422)	28	(40.970)	(11.075)	(14.560)	(1.194)	(673)	(1.929)	-	(70.401)
Serviços de Terceiros	(6.226)	(96.443)	(472.356)	(11.135)	(16.523)	(4.506)	(3.612)	(13.868)	22.863	(601.806)	(15.965)	(120.858)	(8.289)	(24.867)	(37.597)	8.845	(800.537)
Depreciação e Amortização	(382)	(141.468)	(367.753)	(40.402)	(24.949)	(4.257)	(3.275)	(7.268)	(11.443)	(601.197)	(1.225)	(120.273)	(50.032)	(44.418)	(61.237)	(150.775)	(1.029.157)
Provisões Operacionais	(280.532)	(63.106)	(370.553)	-	294	-	(341)	1	-	(714.237)	65	(101.197)	10.670	642	1.634	-	(802.423)
Outras Despesas Líquidas	(11.646)	(47.059)	(284.938)	(7.651)	(13.406)	(5.535)	(3.130)	(773)	1.840	(372.298)	(5.745)	(8.802)	(1.647)	(2.772)	(36.618)	7.590	(420.292)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	(349.007)	1.669.574	107.352	105.673	27.507	25.177	29.992	259.968	(12.077)	1.864.159	525.711	132.889	71.225	148.614	41.756	(157.430)	2.626.924
Resultado de Equivalência Patrimonial	842.337	3.601	-	-	(25.648)	-	-	-	(773.030)	47.260	782	(35.651)	-	(1.364)	(61.872)	(4.510)	(55.355)
Resultado com Reorganização Societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Financeira	77.057	124.567	604.032	11.548	3.275	2.407	2.188	16.755	-	841.829	125.421	33.343	12.684	14.366	(24.945)	-	1.002.698
Despesa Financeira	(4.332)	(1.002.164)	(847.214)	(29.073)	(5.047)	(80)	(18)	(87)	-	(1.888.015)	(292.003)	(170.063)	(109.631)	(15.780)	(139.922)	-	(2.615.414)
Resultado antes do IR e CSLL	566.055	795.578	(135.830)	88.148	87	27.504	32.162	276.636	(785.107)	865.233	359.911	(39.482)	(25.722)	145.836	(184.983)	(161.940)	958.853
Imposto de Renda e Contribuição Social	74.508	(260.649)	23.223	(25.250)	(1.962)	(9.324)	(2.574)	(22.372)	-	(224.400)	(65.737)	707	(3.097)	(41.149)	15.656	-	(318.020)
Resultado do Período	640.563	534.929	(112.607)	62.898	(1.875)	18.180	29.588	254.264	(785.107)	640.833	294.174	(38.775)	(28.819)	104.687	(169.327)	(161.940)	640.833
Participação dos acionistas controladores	640.563	534.929	(112.607)	62.898	(1.875)	18.180	29.588	254.264	(785.107)	640.563	294.174	(38.775)	(28.819)	104.687	(169.327)	(161.940)	640.563
Participação de acionista não controlador	-	-	-	270	-	-	-	-	-	270	-	-	-	-	-	-	270
	640.563	534.929	(112.607)	62.898	(1.875)	18.180	29.588	254.264	(785.107)	640.833	294.174	(38.775)	(28.819)	104.687	(169.327)	(161.940)	640.833

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	14.974.281	4.969.016	18.296.107	339.820	2.489.411	2.660.231	(541.322)	43.187.544
ADIÇÕES AO SEGMENTO	2.995.898	36.405	854.060	27.630	27.390	-	-	3.941.383
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	6.275.420	2.374.564	1.473.706	-	-	20.456	-	10.144.146
RECEITA LÍQUIDA	4.268.400	953.846	7.994.319	99.711	847.565	89.562	(153.303)	14.100.100
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.305.000)	-	(3.857.716)	-	-	(3)	36.261	(6.126.458)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(232.477)	(243)	(605.478)	-	-	-	96.782	(741.416)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(623.503)	-	-	(623.503)
Total dos Custos Operacionais	(2.537.477)	(243)	(4.463.194)	-	(623.503)	(3)	133.043	(7.491.377)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(202.412)	(81.019)	(852.103)	(17.546)	(30.424)	(33.697)	-	(1.217.201)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(4.095)	(2.311)	(26.939)	-	-	2.928	-	(30.417)
Obrigações Pós-Emprego	(39.975)	(15.575)	(165.845)	-	-	(27.188)	-	(248.583)
Materiais	(8.118)	(2.115)	(29.226)	(74)	(1.387)	(78)	28	(40.970)
Serviços de Terceiros	(91.502)	(21.295)	(472.356)	(16.523)	(11.135)	(6.752)	17.757	(601.806)
Depreciação e Amortização	(156.261)	-	(367.753)	(24.949)	(40.402)	(11.832)	-	(601.197)
Provisões (Reversões) Operacionais	(56.512)	(6.935)	(370.553)	294	-	(280.531)	-	(714.237)
Custos de Construção	-	(36.405)	(854.060)	-	(27.390)	-	-	(917.855)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(48.224)	(7.898)	(284.938)	(13.406)	(7.651)	(12.656)	2.475	(372.298)
Total do Custo de Operação	(607.099)	(173.553)	(3.423.773)	(72.204)	(118.389)	(369.806)	20.260	(4.744.564)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.144.576)	(173.796)	(7.886.967)	(72.204)	(741.892)	(369.809)	153.303	(12.235.941)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	1.123.824	780.050	107.352	27.507	105.673	(280.247)	-	1.864.159
Resultado de Equivalência Patrimonial	(155.226)	301.402	(69.934)	(25.648)	-	(3.334)	-	47.260
Receitas Financeiras	134.676	4.100	604.032	3.275	11.548	84.198	-	841.829
Despesas Financeiras	(998.640)	(3.673)	(847.214)	(5.047)	(29.073)	(4.368)	-	(1.888.015)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	104.634	1.081.879	(205.764)	87	88.148	(203.751)	-	865.233
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65.006)	(217.859)	23.223	(1.962)	(25.250)	62.454	-	(224.400)
RESULTADO	39.628	864.020	(182.541)	(1.875)	62.898	(141.297)	-	640.833
Participação dos acionistas controladores	39.628	864.020	(182.541)	(1.875)	62.628	(141.297)	-	640.563
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	270	-	-	270
	39.628	864.020	(182.541)	(1.875)	62.898	(141.297)	-	640.833

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Vendas a consumidores finais	4.032	4.316	(7)	12.427	12.018	3
TUSD	521	455	15	1.374	1.203	14
CVA e Outros Componentes Financeiros	(273)	544	-	(937)	1.306	-
Receita de Construção	321	247	30	854	691	24
Outras	278	371	(25)	851	943	(10)
Subtotal	4.878	5.933	(18)	14.569	16.161	(10)
Deduções	(2.068)	(2.744)	(25)	(6.575)	(6.867)	(4)
Receita Líquida	2.810	3.189	(12)	7.994	9.294	(14)

Despesas Operacionais	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Pessoal	264	222	19	852	684	25
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	17	41	(58)	27	143	(81)
Obrigações Pós-Emprego	60	42	44	166	125	32
Materiais	12	15	(22)	29	38	(22)
Serviços de Terceiros	160	165	(3)	472	499	(5)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.362	1.796	(24)	3.858	5.374	(28)
Amortização	124	111	12	368	335	10
Provisões Operacionais	134	84	59	371	178	108
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	169	230	(27)	605	630	(4)
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	321	247	30	854	691	24
Outras Despesas Líquidas	108	82	31	285	302	(6)
Total	2.731	3.035	(10)	7.887	8.998	(12)

Demonstração do Resultado	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Receita Líquida	2.810	3.189	(12)	7.994	9.294	(14)
Despesas Operacionais	2.731	3.035	(10)	7.887	8.998	(12)
Resultado Operacional	79	154	(49)	107	296	(64)
LAJIDA	203	265	(23)	475	631	(25)
Resultado Financeiro	(121)	(57)	-	(243)	(174)	(40)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	8	(37)	-	23	(57)	-
Lucro Líquido	(34)	60	-	(113)	65	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Vendas a consumidores finais	963	943	2	2.782	2.774	-
Suprimento	758	357	112	1.974	1.774	11
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	63	-	-	212	-	-
Transações com energia na CCEE	85	121	(29)	137	1.820	(92)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	107	80	33	299	242	24
Receita de Construção	5	32	(85)	36	89	(59)
Receita de Indenização da Transmissão	100	6	1.657	692	61	1.043
Outras	8	5	62	21	14	55
Subtotal	2.089	1.544	35	6.155	6.773	(9)
Deduções	(343)	(313)	10	(1.062)	(1.120)	(5)
Receita Líquida	1.746	1.231	42	5.093	5.652	(10)

Despesas Operacionais	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Pessoal	82	77	7	281	238	18
Participação dos Empregados no Resultado	6	15	(62)	6	52	(88)
Obrigações Pós-Emprego	20	13	58	56	38	47
Materiais	2	5	(54)	9	13	(27)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	7	-	-	82	-
Serviços de Terceiros	29	32	(11)	98	96	2
Depreciação e Amortização	47	58	(18)	141	202	(30)
Provisões Operacionais	11	14	(19)	63	56	13
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	83	74	11	230	218	6
Energia Elétrica Comprada para Revenda	824	748	10	2.292	1.980	16
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	5	32	(85)	36	89	(59)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	15	23	(34)	47	54	(13)
Total	1.124	1.098	2	3.261	3.118	5

Demonstração do Resultado	3T16	3T15	var%	9M2016	9M2015	var%
Receita Líquida	1.746	1.231	42	5.093	5.652	(10)
Despesas Operacionais	(1.124)	(1.098)	2	(3.261)	(3.118)	5
Resultado Operacional	622	133	367	1.832	2.534	(28)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(24)	94	(126)	(155)	(10)	1.490
Resultado de Valor Justo em Operações Societária	-	(5)	-	-	729	-
LAJIDA	646	280	131	1.818	3.456	(47)
Resultado Financeiro	(306)	(201)	52	(875)	(618)	41
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(68)	46	-	(267)	(784)	(66)
Lucro Líquido	224	66	239	535	1.851	(71)

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Residencial	2.389	2.364	1	7.406	7.313	1
Industrial	5.032	5.695	(12)	14.542	17.284	(16)
Comercial	1.523	1.482	3	4.908	4.743	3
Rural	1.016	928	9	2.699	2.472	9
Outros	866	845	2	2.603	2.543	2
Subtotal	10.826	11.314	(4)	32.158	34.356	(6)
Consumo próprio	9	9	(3)	28	28	-
Suprimento a outras Concessionárias	3.007	2.033	48	8.813	8.951	(2)
TOTAL	13.841	13.356	4	40.999	43.335	(5)

Fornecimento Bruto de Energia	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Residencial	1.859	1.907	(3)	5.819	5.303	10
Industrial	1.380	1.508	(9)	4.043	4.281	(6)
Comercial	986	1.004	(2)	3.270	2.871	14
Rural	395	411	(4)	1.073	1.008	7
Outros	394	439	(10)	1.205	1.175	3
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.012	5.269	(5)	15.410	14.638	5
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	98	(73)	-	21	41	(49)
Suprimento a outras Concessionárias	677	444	53	1.884	1.919	(2)
TOTAL	5.788	5.641	3	17.316	16.599	4

Receitas Operacionais	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.026	5.285	(5)	15.305	14.855	3
TUSD	512	446	15	1.348	1.177	15
Suprimento	762	356	114	2.011	1.744	15
Transações com energia na CCEE	87	174	(50)	139	1.886	(93)
CVA e Outros Componentes Financeiros	(273)	544	-	(937)	1.306	-
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	63	-	-	212	-	-
Receita de Concessão de Transmissão	80	59	36	228	186	23
Receita de Construção	334	280	19	918	779	18
Fornecimento de Gás	340	415	(18)	1.037	1.266	(18)
Receita de Indenização da Transmissão	100	6	1.657	692	61	1.043
Outras	374	383	(2)	1.081	1.074	1
Subtotal	7.404	7.947	(7)	22.034	24.333	(9)
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.510)	(3.163)	(21)	(7.934)	(8.308)	(4)
Receita Líquida	4.894	4.784	2	14.100	16.026	(12)

Despesas Consolidadas	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Pessoal	374	318	18	1.217	987	23
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	24	62	(61)	30	207	(85)
Obrigação Pós Emprego	89	58	55	249	173	44
Materiais	17	22	(21)	41	53	(23)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	-	7	-	-	82	-
Serviços de Terceiros	201	205	(2)	602	618	(3)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.170	2.535	(14)	6.126	7.268	(16)
Depreciação e Amortização	202	200	1	601	629	(4)
Provisões Operacionais	(19)	151	-	714	424	68
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	216	275	(22)	741	768	(3)
Gás Comprado para Revenda	196	266	(26)	624	790	(21)
Custos de Construção	334	280	19	918	779	18
Outras Despesas	132	119	12	372	408	(9)
Total	3.937	4.496	(12)	12.236	13.185	(7)

Resultado Financeiro	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Receitas Financeiras	233	315	(26)	842	840	-
Renda de Aplicação Financeira	85	68	25	220	160	37
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	70	61	16	212	158	35
Variações Cambiais	12	70	(83)	56	139	(60)
Variação Monetária	36	6	558	104	15	590
Variação Monetária - CVA	19	24	(20)	207	57	266
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(15)	(19)	(18)	(54)	(19)	192
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	1	89	(99)	7	283	(98)
Outras	24	16	44	90	47	90
Despesas Financeiras	(654)	(596)	10	(1.888)	(1.646)	15
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(525)	(377)	39	(1.433)	(1.002)	43
Variações Cambiais	(2)	(91)	(98)	(19)	(163)	(88)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(47)	(53)	(11)	(232)	(279)	(17)
Variação Monetária – concessão onerosa	(0)	(2)	-	(3)	(9)	(67)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(22)	(25)	(11)	(87)	(98)	(11)
Outras	(58)	(48)	21	(114)	(95)	20
Resultado Financeiro	(422)	(281)	(50)	(1.046)	(806)	(30)

Demonstração do Resultado	3T16	3T15	Δ%	9M2016	9M2015	Δ%
Receita Líquida	4.894	4.784	2	14.100	16.026	(12)
Despesas Operacionais	3.937	4.496	(12)	12.236	13.185	(7)
Resultado Operacional	957	288	232	1.864	2.840	(34)
Resultado de Equivalência Patrimonial	33	164	(80)	47	260	(82)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(5)	-	-	729	-
Depreciação e Amortização	202	200	1	601	629	(4)
LAJIDA	1.193	647	84	2.513	4.458	(44)
Resultado Financeiro	(422)	(281)	(50)	(1.046)	(806)	(30)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(135)	1	-	(224)	(838)	(73)
Lucro Líquido	434	167	160	641	2.186	(71)

Demonstração do Fluxo de Caixa	9M2016	9M2015	Δ%
Caixa no Início do Período	925	887	4
Caixa Gerado pelas Operações	2.521	2.389	6
Resultado do Exercício	641	2.186	(71)
Imposto de Renda e Contribuição Social	224	838	(73)
Depreciação e Amortização	601	629	(4)
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	(729)	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	937	(1.306)	(172)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(47)	(260)	82
Provisões para Perdas Operacionais	714	424	68
Dividendos recebidos de Participações	117	7	1.477
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(1.320)	(851)	55
Outros Ajustes	654	1.452	55
Atividade de Financiamento	641	(341)	288
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.859	4.092	(30)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(2.106)	(4.304)	(51)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(111)	(129)	(13)
Atividade de Investimento	(2.393)	(1.328)	80
Aplicações Financeiras	1.465	(105)	(1.496)
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(725)	(453)	60
Ativos Financeiros	(2.292)	(89)	2.483
Imobilizado/Intangível e outros	(842)	(681)	24
Caixa no Final do Período	1.693	1.607	5
Caixa total disponível	2.639	3.349	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	8.624	9.377
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.693	925
Títulos e Valores Mobiliários	911	2.427
Consumidores e Revendedores	3.473	3.764
Ativo Financeiro da Concessão	938	874
Tributos Compensáveis	230	175
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	357	306
Dividendos a Receber	18	62
Fundos Vinculados	1	-
Estoques	38	37
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	64	72
Outros Créditos	901	735
NÃO CIRCULANTE	34.563	31.480
Títulos e Valores Mobiliários	35	84
Consumidores e Revendedores	152	134
Tributos Compensáveis	237	258
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	176	206
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.606	1.498
Depósitos Vinculados a Litígios	1.891	1.813
Outros Créditos	986	868
Ativo Financeiro da Concessão	4.879	2.660
Investimentos	10.144	9.745
Imobilizado	3.798	3.940
Intangível	10.658	10.275
TOTAL DO ATIVO	43.188	40.857

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	11.789	13.074
Fornecedores	1.620	1.901
Encargos Regulatórios	395	517
Participações nos Lucros	38	114
Impostos, Taxas e Contribuições	555	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	11
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	573	1.307
Empréstimos e Financiamentos	5.933	6.300
Salários e Contribuições Sociais	280	221
Obrigações Pós-emprego	192	167
Passivo Financeiro da Concessão	168	-
Instrumentos Financeiros – Opções de Venda	1.513	1.245
Provisão para perdas - Opções de Venda	502	551
NÃO CIRCULANTE	17.143	14.795
Encargos Regulatórios	338	226
Empréstimos e Financiamentos	10.337	8.866
Impostos, Taxas e Contribuições	740	740
Imposto de Renda e Contribuição Social	872	689
Obrigações Pós-emprego	3.223	3.086
Provisões	800	755
Passivo Financeiro da Concessão	324	-
Outras Obrigações	510	433
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.252	12.984
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.286	4.663
Ajustes de Avaliação Patrimonial	78	102
Lucros Acumulados	669	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.188	40.857